

Cloto

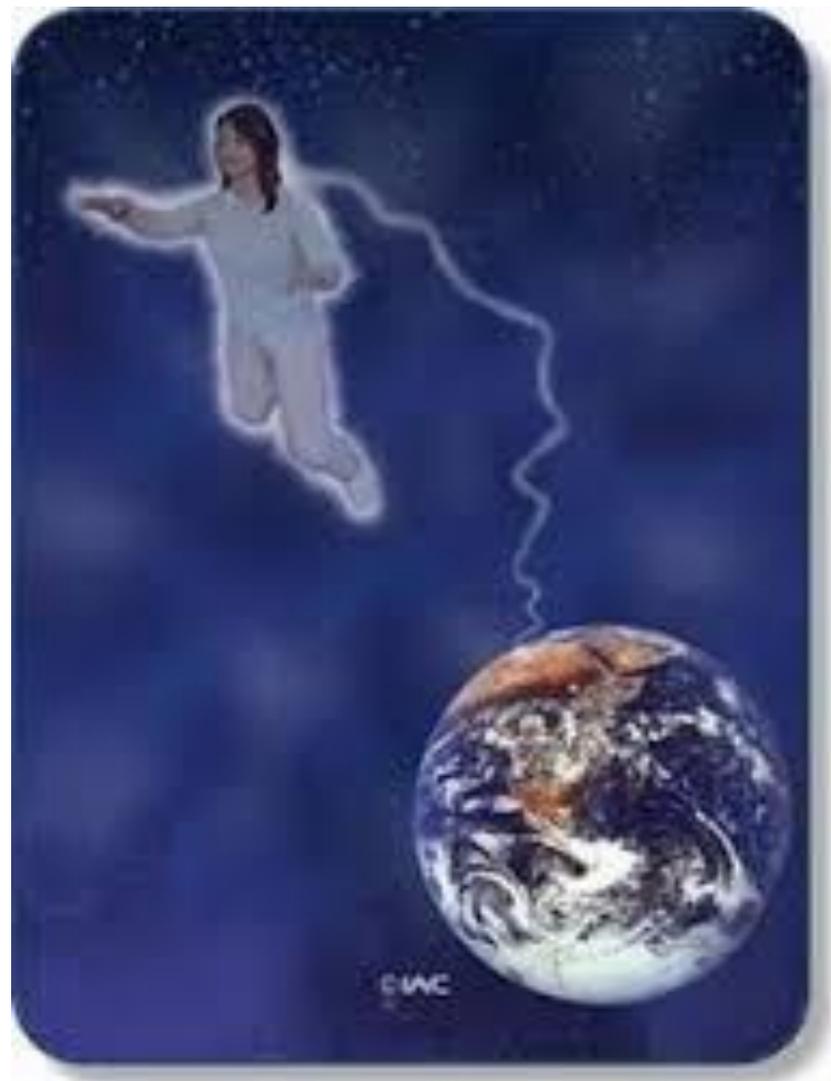
Láquesis

Átropos



RETORNO DA VIDA CORPÓREA À VIDA ESPIRITUAL (CAP. III, L. II – Livro dos Espíritos)

FRID GUILLIEL MAURIT ALEXANDER
MARCH.COMES
NAT.DIVIAN.MDCCLXXVIII



CORDÃO DE PRATA / FIO DE PRATA / LAÇO FLUÍDICO

ECLESIASTE (Cap. 12, 6:7) ~ 900 a.C (Salomão)

Sim, lembre-se dele, antes que se rompa o **cordão de prata**, ou se quebre a taça de ouro; antes que o cântaro se despedace junto à fonte, a roda se quebre junto ao poço, o pó volte à terra, de onde veio, e o espírito volte a Deus, que o deu.

Allan Kardec - O LIVRO DOS MEDIUMS (item 118)

“(...) durante a vida, o Espírito jamais se retira completamente do corpo. Os Espíritos, como alguns médiuns videntes, reconhecem o Espírito de uma pessoa viva por um **traço luminoso** que termina no seu corpo, fenômeno que jamais se verifica se o corpo estiver morto, pois a separação é completa. É por meio dessa **ligação** que o Espírito é avisado, a qualquer distância que estiver, da necessidade de voltar ao corpo, o que faz com rapidez do relâmpago.”

ANDRÉ LUIZ – NOSSO LAR

(...) divisei ao longe dois vultos enormes que me impressionaram vivamente. Pareciam dois homens de substância indefinível, semiluminosa. Dos pés e dos braços pendiam **filamentos** estranhos, e da **cabeça** como que se escapava um **longo fio** de singulares proporções. (...) Narcisa continuou (...) Aqueles são os nossos próprios irmãos da Terra

André Luiz – Mecanismos da Mediunidade

o sensitivo desdobrado está ligado ao seu corpo físico "por **fio tenuíssimo**, superficialmente comparado, de certo modo, à onda do radar, que pode vencer imensuráveis distâncias.

CORDÃO DE PRATA / FIO DE PRATA / LAÇO FLUÍDICO

Voltei – Irmão Jacob (Chico Xavier)

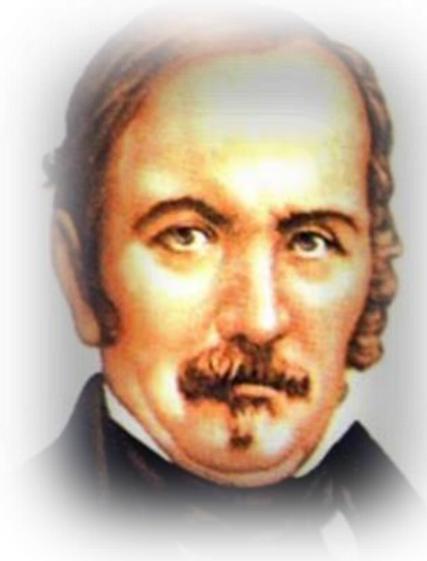
"As mãos do passista espiritual concentravam-se agora no cérebro, Demoraram-se, quase duas horas, sobre os contornos da cabeça. Suave sensação de bem-estar voltou a dominar-me, quando experimentei abalo indescritível na parte posterior do crânio. Não era uma pancada. Semelhava-se a um choque elétrico, de vastas proporções, no íntimo da **substância cerebral**. Aquelas mãos amorosas, por certo, haviam desfeito algum **laço** forte que me retinha ao corpo de carne".

Obreiros da Vida Eterna – André Luiz

"[...] Dimas-desencarnado elevou-se alguns palmos acima de Dimas ver, apenas ligado ao corpo através de leve **cordão prateado**, semelhante a sutil elástico, entre o **cérebro** de matéria densa e o cérebro de matéria rarefeita do organismo liberto".

O Psiquismo Experimental (Obra Espírita Clássica - 1895) – Alfred Erny

"[. ..] o modo por que a morte é descrita por centenas de videntes prova que a alma sai corpo pelo **crânio**. Notaram esses videntes que, logo após essa saída, uma nuvem vaporosa se eleva acima da cabeça e, tomando a forma humana, se condensa pouco a pouco, assemelhando-se cada vez mais à pessoa. Mesmo depois de formado, esse corpo se condensa ligado por algum tempo ao despojo carnal por um **laço fluídico** que parte da região intermediária entre o coração e o cérebro".



Do mundo dos Espíritos

Cap. III – Da volta do Espírito, extinta a vida corpórea à vida espiritual

SUB-TÍTULOS

- 1 – A alma após a morte**
- 2 – Separação da alma e do corpo**
- 3 – Perturbação espiritual**

Efemeridade da vida material

- “Em todos os tempos, o homem se preocupou com o seu futuro para lá do túmulo e isso é muito natural. Qualquer que seja a importância que ligue à vida presente, não pode ele furtar-se a considerar quanto **essa vida é curta** sobretudo, precária, pois que a cada instante está sujeita a interromper-se, nenhuma certeza lhe sendo permitida acerca do dia seguinte.”
 - (ALLAN KARDEC. *O Livro dos Espíritos*, perg. 959)



LIBERTAÇÃO DO ESPÍRITO

DESENCARNAÇÃO NATURAL



“O esgotamento das forças no corpo físico provoca a saída do Espírito”

As desencarnações variam de acordo com as necessidades cármicas de cada um

Não existe uma desencarnação igual a outra

A alma após a morte, sua individualidade. Vida eterna

149) Que sucede à alma no instante da morte?

“Volta a ser Espírito, isto é, volve ao mundo dos Espíritos, donde se apartara momentaneamente.”

150) A alma, após a morte, conserva a sua individualidade?

“Sim; jamais a perde. Que seria ela, se não a conservasse?”

a) Como comprova a alma a sua individualidade, uma vez que não tem mais corpo material?

“Continua a ter um fluido que lhe é próprio, haurido na atmosfera do seu planeta, e que guarda a aparência de sua última encarnação: seu perispírito.”

A alma após a morte, sua individualidade. Vida eterna

151) Que pensar da opinião dos que dizem que após a morte a alma retorna ao todo universal?

“O conjunto dos Espíritos não forma um todo? Não constitui um mundo completo? Quando estás numa assembleia, és parte integrante dela; mas, não obstante, conservas sempre a tua individualidade.”

152) Que prova podemos ter da individualidade da alma depois da morte?

“Não tendes essa prova nas comunicações que recebeis? Se não fôsseis cegos, veríeis; se não fôsseis surdos, ouviríeis; pois que muito amiúde uma voz vos fala, reveladora da existência de um ser que está fora de vós.”

(Vide LE para nota de Kardec)

A alma após a morte, sua individualidade. Vida eterna

153) *Em que sentido se deve entender a vida eterna?*

“A vida do Espírito é que é eterna; a do corpo é transitória e passageira. Quando o corpo morre, a alma retoma a vida eterna.”

a) *Não seria mais exato chamar vida eterna a dos Espíritos puros, dos que, tendo atingido a perfeição, não estão sujeitos a sofrer mais prova alguma?*

“Essa é antes a felicidade eterna, mas isto constitui uma questão de palavras. Chamai as coisas como quiserdes, contanto que vos entendais.”

Separação da alma e do corpo

154) É dolorosa a separação da alma e do corpo?

“Não; o corpo quase sempre sofre mais durante a vida do que no momento da morte; a alma nenhuma parte toma nisso. Os sofrimentos que algumas vezes se experimentam no instante da morte são *um gozo para o Espírito*, que vê chegar o termo do seu exílio.”

Na morte natural, a que sobrevém pelo esgotamento dos órgãos, em consequência da idade, o homem deixa a vida sem o perceber: é uma lâmpada que se apaga por falta de energia.

155) Como se opera a separação da alma e do corpo?

“Desligando os laços que a retinham, ela se desprende.”

Separação da alma e do corpo

a) A separação se dá instantaneamente por brusca transição? Haverá alguma linha de demarcação nitidamente traçada entre a vida e a morte?

“Não; a alma se desprende gradualmente, não se escapa como um pássaro cativo a que se restitua subitamente a liberdade. Aqueles dois estados se tocam e confundem, de sorte que o Espírito se solta pouco a pouco dos laços que o prendiam. *Estes laços se desatam, não se quebram.*”

(Vide LE para nota de Kardec)

156) A separação definitiva da alma e do corpo pode ocorrer antes da cessação completa da vida orgânica?

“Na agonia, a alma, algumas vezes, já tem deixado o corpo; nada mais há que a vida orgânica. O homem já não tem consciência de si mesmo; entretanto, ainda lhe resta um sopro de vida orgânica. O corpo é a máquina que o coração põe em movimento. Existe, enquanto o coração faz circular nas veias o sangue, para o que não necessita da alma.”

Fenômeno da morte ou desencarnação

- “A extinção da vida orgânica acarreta a separação da alma em consequência do rompimento do laço fluídico que une ao corpo, mas essa separação nunca é brusca. O fluido perispiritual só pouco a pouco se desprende de todos os órgãos, de sorte que **a separação só é completa e absoluta quando não mais reste um átomo do perispírito ligado a uma molécula do corpo**”.

(O céu e o inferno)

Separação da alma e do corpo

159) Que sensação experimenta a alma no momento em que reconhece estar no mundo dos Espíritos?

“Depende. Se praticaste o mal, impelido pelo desejo de o praticar, no primeiro momento te sentirás envergonhado de o haveres praticado. Com a alma do justo as coisas se passam de modo bem diferente. Ela se sente como que aliviada de grande peso, pois que não teme nenhum olhar perscrutador.”

160) O Espírito se encontra imediatamente com os que conheceu na Terra e que morreram antes dele?

“Sim, conforme a afeição que lhes votava e a que eles lhe consagravam. Muitas vezes aqueles seus conhecidos o vêm receber à entrada do mundo dos Espíritos e o *ajudam a desligar-se das faixas da matéria*. Encontra-se também com muitos dos que conheceu e perdeu de vista durante a sua vida terrena. Vê os que estão na erraticidade, como vê os encarnados e os vai visitar.”

Separação da alma e do corpo

161) Em caso de morte violenta e acidental, quando os órgãos ainda não se enfraqueceram em consequência da idade ou das moléstias, a separação da alma e a cessação da vida ocorrem simultaneamente?

“Geralmente assim é; mas, em todos os casos, muito breve é o instante que medeia entre uma e outra.”

162) Após a decapitação, por exemplo, conserva o homem por alguns instantes a consciência de si mesmo?

“Não raro a conserva durante alguns minutos, até que a vida orgânica se tenha extinguido completamente. Mas, também, quase sempre a apreensão da morte lhe faz perder aquela consciência antes do momento do suplício.”

(Vide LE para nota de Kardec)

A desencarnação é planejada?



- “Com exceção do **suicídio**, todos os casos de desencarnação são **determinados previamente** pelas forças espirituais que orientam a atividade do homem sobre a Terra.”

- (EMMANUEL. *O Consolador*, perg. 146)

LIBERTAÇÃO DO ESPÍRITO

DESENCARNAÇÕES PROVOCADAS



“Poucos cumprem integralmente o tempo que lhes foi concedido
Num momento de imprudência podemos complicar a vida física ou deixá-la antes do tempo”

Quem tem medo da morte?- Richard Simonetti

LIBERTAÇÃO DO ESPÍRITO

SUICÍDIO



Suicídio de Baiano

“Lesionamento do corpo perispiritual”

Poderão repercutir nas existências seguintes surgindo, muitas vezes como marcas de nascença.”

Adenáuer

SUICÍDIO DIRETO

SUICÍDIO INDIRETO – Desregramentos e abusos do corpo físico levando ao gasto desnecessário de fluido vital

Morte volenta ou acidental

- **LE. 162**
- ***Comentário de Kardec: (...), em todos os casos de morte violenta, quando esta não resulta extinção gradual das forças vitais, os liames que unem o corpo ao perísprito são mais tenazes, e o desprendimento completo é mais lento.***

LIBERTAÇÃO DO ESPÍRITO

EUTANÁSIA

“**Morte feliz**” – Termo criado pelo filósofo *Francis Bacon* em 1623

“O Espiritismo nos ensina que compete a *Deus* promover nosso retorno a espiritualidade e demonstra que a **eutanásia** interrompe a depuração do Espírito, pela enfermidade, e lhe impõe sérias dificuldades no retorno ao Plano Espiritual”

Richard Simonetti



Perturbação espiritual

163) A alma tem consciência de si mesma imediatamente depois de deixar o corpo?

“Imediatamente não é bem o termo. A alma passa algum tempo em estado de perturbação.”

164) A perturbação que se segue à separação da alma e do corpo é do mesmo grau e da mesma duração para todos os Espíritos?

“Não; depende da elevação de cada um. Aquele que já está purificado, se reconhece quase imediatamente, pois que se libertou da matéria antes que cessasse a vida do corpo, enquanto o homem carnal, aquele cuja consciência ainda não está pura, guarda por muito mais tempo a impressão da matéria.”

O DESLIGAMENTO DO PERISPÍRITO

É VARIÁVEL.

PODE SER INSTANTÂNEO:
VIDA INTELECTUAL E MORAL ELEVADA.

PODE SER LENTO:
DIAS, SEMANAS, MESES.
VIDA TODA MATERIAL E SENSUAL.

PERTURBAÇÃO ESPIRITUAL



DEPENDE DA EVOLUÇÃO DE CADA UM.

**PODE LEVAR HORAS, MESES
E ATÉ MUITOS ANOS.**

Perturbação espiritual

165) O conhecimento do Espiritismo exerce alguma influência sobre a duração, mais ou menos longa, da perturbação?

“Influência muito grande, por isso que o Espírito já antecipadamente compreendia a sua situação; mas a **prática do bem e a consciência pura são o que maior influência exercem.**”

(Vide LE para nota de Kardec)

O que levamos desse mundo quando desencarnamos?

- **LE. 150 – b) A alma não leva nada deste mundo?**

R.: — Nada mais que a lembrança e o desejo de ir para um mundo melhor. Essa lembrança é cheia de doçura ou de amargor, segundo o emprego que tenha dado à vida. Quanto mais pura para ela for, mais compreenderá a futilidade daquilo que deixou na Terra.

"Na vida, não vale tanto o que temos, nem tanto importa o que somos. Vale o que realizamos com aquilo que e, acima de tudo, importa o que fazemos de nós!" (Chico Xavier)